

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.1	9º	INTERNATO EM SAÚDE MATERNO INFANTIL - MÓDULO - GINECOLOGIA/C
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
320		
Componentes Correlacionados		
Docente		
Omar Santos Pereira Darzé, Edson O´Dweyer Junior, David da Costa Nunes, Simone Maria Figueiredo Rocha, Ana Luiza V		
Ementa		
<p>Internato em Saúde Materno Infantil e da família: Estágio curricular nos contextos da atenção básica, da atenção secundária e da atenção terciária com foco em pediatria, saúde coletiva/PSF, ginecologia, obstetrícia e segurança do paciente, articulados com a Política Nacional de Humanização.</p> <p>Gestão de Serviços de Saúde: Aborda a gestão de serviços de saúde, planejamento, construção de um plano de negócio e indicadores de saúde. Discussão sobre gestão de pessoas, de processos, sustentabilidade, da qualidade e gerenciamento da segurança da assistência ao paciente.</p>		

## COMPETÊNCIA

### Conhecimentos

Objetivos a serem alcançados

A) Gerais:

- . Capacitar o aluno quanto à Prevenção, Diagnóstico, Tratamento e Prognóstico das afecções Ginecológicas, Obstétricas e Neonatais;
- . Adquirir conhecimentos da Fisiologia da Reprodução Humana;
- . Desenvolver atitudes no relacionamento com as pacientes e seus familiares, preceptores, colegas e funcionários dentro dos melhores princípios da ética médica;

B) Específicos:

- . Realizar anamnese e exame físico de forma coerente e lógica;
- . Estruturar a investigação clínica com base nas hipóteses diagnósticas;
- . Elaborar lista de problemas;
- . Conhecer as opções terapêuticas mais utilizadas dentro da especialidade, indicações, limitações e relação custo/efetividade;
- . Elaborar de forma cuidadosa o prontuário médico;
- . Reconhecer as situações mais prevalentes da Ginecologia (benignas e malignas,) e da Obstetrícia;
- . Capacitar a prevenção primária em Ginecologia, ao Planejamento Familiar, às Doenças Sexualmente Transmissíveis e ao acompanhamento da Gestação de Baixo Risco, Puerpério e Lactação;
- Ter conhecimento sobre a fisiologia e o manejo da lactação, contra-indicações ao aleitamento materno, orientação e incentivo;
- Classificar o recém-nascido baseado em critérios de peso e idade gestacional;
- Realizar de forma correta a propedêutica neonatal;
- Atender ao recém-nascido em sala de parto procedendo à reanimação neonatal quando necessária;
- Assistir ao recém-nascido em Alojamento conjunto, estimulando a aleitamento materno e acompanhando sua evolução;
- . Reconhecer situações de risco e emergência, priorizando o atendimento ético e responsável;
- . Reconhecer os limites e objetivos do atendimento primário, secundário e terciário, reconhecendo a necessidade de encaminhamento para centros de referência;
- . Estabelecer boa relação com os pacientes e a equipe de saúde.

## Habilidades

Ao final do internato o aluno deverá estar apto á:

- . Descrever a Fisiologia Ginecológica aplicada á investigação dos distúrbios ginecológicos nas diversas fases da vida da mulher (infanto-puberal, menacme e climatério);
- . Realizar de forma correta a propedêutica Ginecológica, Obstétrica e Neonatal incluído a coleta de citopatologia oncótica;
- . Conduzir corretamente o Pré-Natal de Baixo Risco, identificando os Riscos Obstétricos mais prevalentes (hipertensão, diabetes, anemia, infecções) e encaminhamento ao especialista;
- . Utilizar de forma correta o arsenal farmacológico no tratamento das condições ginecológicas e obstétricas;
- . Prescrever e orientar corretamente os métodos contraceptivos, suas indicações, contraindicações e efeitos colaterais, sabendo também lidar com as suas complicações;
- . Diagnosticar e classificar clinicamente o abortamento, encaminhando ao especialista;
- . Diagnosticar e acompanhar o trabalho de parto normal (reconhecendo suas fases clínicas), com o correto preenchimento do Partograma;
- . Assistir ao Parto e Puerpério normal estando apto a diagnosticar e propor plano terapêutico inicial ás complicações mais prevalentes;
- Assistir o recém-nascido em sala de parto e realizar reanimação neonatal quando necessário;
- Acompanhar o recém-nascido em alojamento conjunto, identificando o recém-nascido normal e patológico;
- . Ter conhecimento sobre lactação, suas contraindicações, orientação e incentivo;
- . Conhecer as indicações do parto cirúrgico (fórceps e cesárea) descrever as técnicas e tempos cirúrgicos;
- . Conhecer os principais procedimentos cirúrgicos ginecológicos e mamários, suas indicações, técnica e complicações;
- Capaz de atuar na prevenção das doenças mais prevalentes da especialidade, reconhecendo fatores e população de risco;
- Atuar de forma coordenada nas emergências ginecológicas e obstétricas, graduando riscos e propondo plano terapêutico inicial;
- Atuar de forma ética e responsável, respeitando a s divisões de tarefas da equipe de trabalho.

## Atitudes

Desenvolver atitudes no relacionamento com as pacientes e seus familiares, preceptores, colegas e funcionários dentro dos melhores princípios da ética médica;

### Conteúdo Programático

#### Ginecologia e Obstetrícia

1. Assistência Pré-Natal
2. Parto normal e distócico
3. Puerpério normal e patológico
4. Parto artificial
5. Síndromes Hemorrágicas em Obstetrícia
6. Síndromes Hipertensivas
7. Trabalho de parto prematuro
8. Gravidez de alto risco
9. Rotura Prematura de membranas
10. Câncer do Colo uterino: Rastreamento, prevenção, tratamento.
11. Métodos contraceptivos: Indicações, contra indicações e efeitos colaterais.
12. Sangramento uterino anormal
13. Infecções do trato genital inferior / DST
14. Menopausa
15. Neoplasia maligna do ovário, endométrio e mama
16. Síndrome Pré-menstrual.

#### Neonatologia

1. Assistência em sala de parto
2. Semiologia do Recém nascido
3. Distúrbios Respiratórios - Síndrome do desconforto respiratório, Síndrome de aspiração de mecônio, Taquipneia Transitória do Recém-nascido e Pneumonias
4. Distúrbios Metabólicos da Glicose, Cálcio e Magnésio
5. Prematuridade
6. Sepses Neonatais
7. Anemia, Policitemia e Doença Hemorrágica do Recém nascido
8. Toco-traumatismos
9. Malformações Congênitas
10. Aleitamento Materno
11. Icterícia neonatal

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Treinamento em plantões de Centro Obstétrico, no atendimento de Emergência, visitas à Enfermaria, Centro Cirúrgico, Unidade de Neonatologia, discussão de Casos Clínicos, Sessões Clínicas, Sessões de Atualização, Mesas Redondas, atendimento ambulatorial em Pré-Natal de Baixo Risco, Planejamento Familiar e Ginecologia Clínica e Cirúrgica.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Avaliação: Diagnóstica, Formativa, Somativa.

Cada Interno é acompanhado durante o estágio por um Tutor, que através de encontros periódicos, procura sanar as dificuldades encontradas, estar ciente das atividades desenvolvidas e realizar a avaliação prática.

### Recursos

Material audiovisual como data show  
Discussão de casos simulados;  
Treinamento de habilidades com manequins.

### Referências Básicas

HALBE, HANS WOLFGANG. TRATADO DE GINECOLOGIA: V.01. 3 ed. SÃO PAULO: ROCA, 2000.  
JONES JR., HOWARD W.. TRATADO DE GINECOLOGIA. 10 ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 1983.  
REZENDE, JORGE DE. OBSTETRÍCIA - REZENDE. 11 ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2010.



### Referências Complementares

- FREITAS, FERNANDO. ROTINAS EM OBSTETRÍCIA. 6 ed. SÃO PAULO: ARTMED, 2011.
- MONTENEGRO, CARLOS ANTONIO BARBOSA; REZENDE FILHO, JORGE DE. REZENDE, OBSTETRÍCIA FUNDAMENTAL. 11 ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2008.
- NEME, BUSSÂMARA. OBSTETRÍCIA BÁSICA - NEME. 3 ed. SÃO PAULO: SARVIER, 2005.
- OLIVEIRA, HILDOBERTO CARNEIRO DE. TRATADO DE GINECOLOGIA FEBRASGO: V.1. 1 ed. RIO DE JANEIRO: REVINTER LTDA., 2001.
- SOGIMIG, ASSOCIAÇÃO DE GINECOLOGISTAS E OBSTETRIZAS DE MINAS GERAIS. MANUAL DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - SOGIMIG. 5 ed. BELO HORIZONTE: COOPMED EDITORA, 2012.